

03.julho.2014 – 17h00

## RELATÓRIO DE AUDIÇÃO

**Entidade:** **Coordenador do Programa do Desporto Escolar**  
Dr. Paulo Gomes (Coordenador do Programa do Desporto Escolar)  
Dr. José Vitor Pedroso (Diretor de Serviços de Projetos Educativos - DGE)  
Dr. Pedro Kay (Direção-Geral da Educação)

**Recebidos por:** **Grupo de Trabalho do Desporto:** Deputados Paulo Cavaleiro (Coordenador), Pedro Pimpão e Paula Gonçalves (PSD), Laurentino Dias, António Cardoso e Rui Pedro Duarte (PS) e Rita Rato (PCP).

**Exposição:** O Sr. Coordenador do Grupo de Trabalho do Desporto, Deputado Paulo Cavaleiro, saudou os representantes do Programa do Desporto Escolar, a quem agradeceu a presença na audição.

Após uma intervenção inicial do Dr. José Vitor Pedroso (Diretor de Serviços de Projetos Educativos - DGE), que saudou os Srs. Deputados e apresentou a delegação ali presente, o Sr. Coordenador do Programa do Desporto Escolar fez uma apresentação sobre o Programa do Desporto Escolar - 2013-2017, cujo documento se encontra disponível, para consulta, na página da Comissão.

Referiu que foi efetuada a avaliação do Programa do Desporto Escolar 2009-2013, cujas conclusões apontaram no sentido do aumento do número de treinos por semana e da sua duração, bem como dos momentos de competição; da reorganização dos horários e calendário, de forma a compatibilizar o período curricular com os treinos e competições; da facilitação do acesso a modalidades não existentes nas escolas; da possibilidade de os alunos praticarem a sua modalidade desportiva sem terem de suportar os custos de participação, entre outros.

Afirmou que o Programa do Desporto Escolar - 2013-2017 visa uma mudança de paradigma ao nível da oferta desportiva, procurando proporcionar a todos os alunos do sistema educativo o acesso à prática desportiva regular de qualidade, contribuindo para a promoção do sucesso escolar dos alunos, dos estilos de vida saudáveis e de valores e princípios associados a uma cidadania ativa.

A oferta formativa encontra-se distribuída por 3 níveis: nível 1 - inclui as atividades físicas e desportivas que contribuem para o aumento do sentimento de pertença à turma e aos grupos informais que os alunos constituem: corta-mato e mega-sprinter; nível 2 - inclui a participação dos alunos em competições que devem fazer parte do quotidiano escolar; nível 3 - estabelece um compromisso entre o desporto (competição) e a educação, ao trabalhar de uma forma eficaz o grupo-equipa, para atingir objetivos desportivos comuns.

Referiu-se aos Centros de Formação Desportiva, que constituem polos de desenvolvimento desportivo, dinamizados por agrupamentos de escolas, em parceria com federações, municípios e parceiros locais, e que visam a melhoria do desempenho desportivo, através da concentração de recursos humanos e materiais em locais para onde possam convergir alunos

de vários agrupamentos, quer nos períodos letivos, quer em estágios de formação desportiva especializada, durante as interrupções letivas.

Referiu-se, por último, às ações desenvolvidas, no âmbito da formação, bem como ao número de modalidades e professores envolvidos, afirmando que se perspectivam atividades ligadas à formação de treinadores, com dupla certificação.

Interveio, de seguida, o Sr. Deputado Pedro Pimpão (PSD), que agradeceu a apresentação, sublinhando a importância do Desporto Escolar e do Desporto Universitário, por constituírem, em muitos casos, a única oportunidade de acesso regular à atividade física. Colocou, de seguida, algumas questões, nomeadamente sobre o envolvimento do movimento associativo no Desporto Escolar, sobre os Centros de Formação Desportiva e sua rentabilização, sobre a formação certificada de treinadores e sobre as perspetivas futuras, no que se refere à melhoria e aprofundamento do Desporto Escolar.

O Sr. Deputado António Cardoso (PS) agradeceu a exposição e felicitou os audientes pelo trabalho dedicado aos alunos portadores de deficiência, tendo colocado algumas questões sobre o número de atletas nestas condições, sobre o seu acompanhamento e formação de professores. Questionou ainda sobre a aprendizagem da natação e, por último, sobre a evolução do número de praticantes do Desporto Escolar e sobre o rácio professor/aluno.

O Dr. José Vitor Pedroso afirmou que as metas propostas no Plano 2013-2017 têm sido alcançadas e, nalguns casos, superadas e que o número de alunos que têm acesso ao Desporto Escolar tem aumentado. Referiu ainda que o desafio consiste em apostar na qualidade da formação dos professores, e esclareceu que toda a formação é efetuada em colaboração com as federações.

Relativamente às parcerias, o Dr. Paulo Gomes referiu que nem todas as 37 modalidades têm parceria com as federações, mas que estão disponíveis para trabalhar com todas as que assim o entenderem. Sublinhou que o número de praticantes, no presente ano, correspondeu ao segundo melhor dos últimos quatro, contando com 181.000. Destacou ainda que trabalham com alunos com deficiência, em parceria com o Comité Paralímpico de Portugal, e esperam que seja possível, no próximo ano, para além do *boccia*, introduzir a natação e o atletismo adaptado, sendo que os professores possuem a devida formação.

Reafirmou que os Centros de Formação Desportiva constituem importantes parcerias com as autarquias e com os clubes desportivos locais, que dispõem dos meios e dos equipamentos, sendo que o objetivo consiste em alargar o número de centros a outros agrupamentos e outras modalidades, nomeadamente no interior do País.

A Sra. Deputada Paula Gonçalves (PSD) referiu-se à importância do Desporto Escolar, enquanto garante do acesso de todos ao desporto e ainda por intervir ao nível da saúde dos jovens, no combate à obesidade. Destacou o aumento do número de modalidades e de atletas e considerou fundamental a acreditação da formação. Terminou, felicitando a equipa pelo trabalho que está a ser desenvolvido ao nível do 1.º ciclo, questionando sobre os resultados esperados deste projeto.

A Sra. Deputada Rita Rato (PCP) agradeceu o envio de informação sobre o Desporto Escolar e referiu-se à importância deste programa, que consiste, em muitos casos, o único espaço para a prática desportiva, sem custos para as famílias. Sublinhou ainda a sua relevância ao nível da

articulação com programas de combate ao abandono e insucesso escolar e considerou essencial conhecer os dados relativos aos anos anteriores, para se perceber a evolução a longo prazo. Questionou sobre a distribuição das modalidades no território, tendo em conta que algumas escolas não dispõem de condições para a prática de algumas modalidades, e terminou, sublinhando a falta de espaço coberto e fechado, que não permite a algumas escolas o cumprimento do plano curricular, e a falta de financiamento que, em alguns casos, obriga as escolas e os pais a assegurar o pagamento de transporte dos alunos.

O Sr. Deputado Paulo Cavaleiro (Coordenador do GT) referiu-se à [Resolução](#) recentemente aprovada na Assembleia da República, que recomenda o aumento do desporto escolar, e considerou que o Plano 2013-2017 permite uma maior rentabilização de recursos. Colocou, de seguida, algumas questões, nomeadamente sobre se existe intervenção do Programa do Desporto Escolar nos Campos de Férias. A este propósito, e fazendo referência à sua própria experiência, considerou que permitem o contacto dos jovens com outras modalidades. Terminou, referindo-se ao Desporto Universitário, considerando importante que exista uma ampla divulgação das modalidades oferecidas pelas instituições, para que os jovens possam inscrever-se mal ingressem no ensino superior.

O Dr. Paulo Gomes referiu-se ao projeto-piloto no 1.º ciclo, que incluiu, no presente ano letivo, 1.353 alunos, gerando 44 grupos-equipa, sendo que se pretende o seu alargamento, no próximo, a 40 agrupamentos de todo o País, em articulação com o Ministério da Saúde e o Instituto Português do Desporto e Juventude.

Esclareceu ainda que a verba atribuída às escolas é suficiente para assegurar o pagamento dos transportes e da alimentação dos atletas e, a propósito dos campos de férias, referiu que os estágios constituem um dos eixos dos Centros de Formação Desportiva e que funcionam de forma semelhante aos campos de férias. Terminou, endereçando um convite aos Deputados para participarem numa atividade no âmbito do Desporto Escolar.

A documentação da audição, incluindo a gravação áudio, encontra-se disponível na [página do Grupo de Trabalho, na Internet](#).

Palácio de São Bento, 3 de julho de 2014

A Assessora  
*Cristina Tavares*